

O que aconteceu na manhã de quarta-feira – e por que?

Em um movimento cuidadosamente coreografado que se seguiu a semanas de discussões, os governos norueguês, espanhol e irlandês disseram que pretendem reconhecer o Estado de Palestina.

A Noruega, que desempenhou um papel fundamental na diplomacia do Oriente Médio ao longo dos anos, hospedando as conversas de paz israelo-palestinas no início da década de 1990, que levaram aos acordos de Oslo, disse que o reconhecimento era necessário para apoiar as vozes moderadas no meio da guerra no Gaza.

"No meio de uma guerra, com dezenas de milhares mortos e feridos, precisamos manter viva a única alternativa que oferece uma solução política para israelenses e palestinos: dois estados, vivendo lado a lado, paz e segurança", disse o primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Støre.

O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, acusou o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, de cometer um "massacre" Gaza e ameaçar a solução de dois estados. "Temos que usar todos os recursos políticos à nossa disposição para dizer, claramente e alto, que não vamos permitir que a possibilidade de uma solução de dois estados seja destruída à força, porque é a única solução justa e sustentável para este conflito terrível."

O primeiro-ministro irlandês, Simon Harris, disse que espera que outros países se juntem à Irlanda, Espanha e Noruega reconhecer um Estado palestino nos próximos dias. Ele disse que a Irlanda é inequívoca reconhecer plenamente Israel e seu direito a existir "em segurança e paz com seus vizinhos", e ele chamou para o imediato retorno de todos os reféns Gaza.

Há um cronograma para o reconhecimento?

A Noruega, a Espanha e a Irlanda disseram que reconhecerão formalmente a Palestina 28 de maio.

O reconhecimento de um Estado palestino é uma primeira para os países europeus?

Em absoluto. A Suécia se tornou o primeiro país da UE a reconhecer um Estado palestino outubro de 2014. Falando na época, o ministro das Relações Exteriores sueco disse: "É um passo importante que confirma o direito dos palestinos à autodeterminação. Esperamos que isso mostre o caminho para os outros."

O que isso significa para o processo de paz?

Vários países já reconhecem a Palestina como um Estado independente, mas a momentum direção ao reconhecimento, particularmente entre os países europeus, terá implicações importantes.

Talvez mais significativo seja como as novas reconhecimentos apontam para a erosão da "propriedade" dos EUA do processo de paz Israel-Palestina desde o período de conversas de paz de Oslo e acordo.

Com o processo de paz

O gerente do Liverpool fez uma avaliação condenatória da equipe de árbitros sua conferência final antes dos jogos, quando perguntado se ele votaria para manter ou descartar o VAR na reunião geral anual no próximo mês. Entende-se que é a favor das retenções mas seu gestor cessante tem um ponto de vista diferente devido à forma como foi implementado pela Premier League (Liga).

"Eu não acho que eles estão votando contra VAR", disse ele. "Acho votarem contrário à forma como o VAR é usado porque isso definitivamente está errado, da maneira com a qual fazem isto eu votaria oposição ao mesmo por essas pessoas serem incapazes de usá-lo corretamente Eu acredito no Var mas na sua utilização esse problema você pode mudar as coisas obviamente e claro assim vou dizer: 'vou dar um voto para desfazer'".

Liverpool estavam no final da maior controvérsia VAR desta temporada quando ter um objetivo legítimo proibido na derrota de 2-1 setembro do Tottenham. Klopp acredita que seus oponentes finais, Wolves (que apresentou a resolução pedindo para o VAR ser abolida), são mais merecedores das simpatias por terem sofrido várias chamadas ruins

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: <https://www.bet365.com/mb>

Palavras-chave: **<https://www.bet365.com/mb> - nsscr.ca**

Data de lançamento de: 2025-01-29